

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB COM PHP FRAMEWORKS (SYMPHONY)

Martin Pfeifer martin.pfeifer20@gmail.com

Sobre mim

- Especialista em Engenharia e qualidade de software
- Arquiteto de software e sub-gerente na PublicSoft
- Programador sênior na LeaderWeb





Introdução

- Novidades e benefícios do php 7+
- Boas práticas de programação com object calisthenics php
- DataTransferObject (DTO) no php
- Introdução a DDD (Domain Driven Design)
- Serialização de objetos com JMS Serializer
- Gerenciamento de dependência com Composer
- Introdução ao Symfony
- Comparação de perfomance com outros frameworks;
- Versões do Symfony 3+
- Symfony e suas funcionalidades
- Criar um projeto para gerenciar currículos
- Tópicos especiais

Novidades e benefícios PHP 7+

- Erros fatais e exceções
- Indução de Tipos: Scalar Types
- Tipo de Retorno de Funções e Métodos
- Novo Operador Spaceship (<=>)
- Null Coalesce Operator (operador ??)
- Nullable Types 7.1
- Capturando múltiplas exceções
- Void return
- Pseudo-tipo iterable

Erros fatais e exceções

```
ereg('^[a-z]$', 'php7');
echo "FIM";
```

Fatal error: Uncaught Error: Call to undefined function ereg()...

```
Já no php 7+
```

Ocorreu um erro: Call to undefined function ereg() FIM

Indução de tipos: Scalar types

- PHP é uma linguagem NÃO tipada.
- Aos poucos ela vem ganhando alguns recursos que a torna fracamente tipada.

Tipo de Retorno de Funções e Métodos

```
function soma(int $x, int $y) : float function funcaoX(string $nome) : string  \{ \\ return $x + $y + 1.5; \\ \}  return "Aluno"  \}
```

Novo operador Spaceship (<=>)

- Esse operador recebe o nome de "Spaceship" em algumas outras linguagens, e é usado para comparação numérica.
- Se você já usou a função strcmp(), com certeza vai entender esse operador sem dificuldades.

Exemplos

```
var_dump(2 <=> 3); // retorna -1
var_dump(2 <=> 2); // retorna 0
var_dump(2 <=> 1); // retorna 1
```

Null Coalesce Operator (operador ??)

• Ele é útil para verificar a existência de variáveis, como fazemos com valores de \$_GET ou \$_POST, usando isset.

Exemplos

No php 7+:

\$email = \$_POST['email'] ?? 'valor padrão';

No php inferior ao 7:

\$email = isset(\$_POST['email']) ? \$_POST['email'] : 'valor padrão';

Nullable types

```
function bar(int $value) {
  if($value) {
    // todo
  }
}
```

bar();

Uncaught TypeError: Argument 1 passed to bar() must be of the type integer, none given

bar(1); // ok bar(0); // ok

bar(); // Erro! É preciso enviar null ou um valor do tipo que a função espera receber

bar("1"); // Erro! O tipo enviado não é inteiro.

Capturando múltiplas exceções

```
try {
 // todo
} catch (MyException1 $e) {
 // todo
} catch (MyException2 $e) {
 // todo
} catch (Exception $e) {
 // todo
try {
 // todo
} catch (MyException1 | MyException2 $e) {
 // todo
} catch (Exception $e) {
 // todo
```

Void return

```
public function run(): void
{
    // todo
}
```

Pseudo-tipo iterable

```
public function change(iterable $meta) : void
{
    foreach($meta as $key => $value) {
        // todo
    }
}
public function getMeta() : iterable
{
    return [1, 2, 3, 4, 5];
}
```

Boas práticas de programação -Object calisthenics php

- Um nível de indentação por método;
- Não use ELSE;

Um nível de indentação por método

```
    class Customer

    public function getPromoCode(string $promoName)
      // 1.
      if ($this->promoCode) {
        ll 2.
         if (false === $this->promoCodeExpired()) {
           // 3.
           if ($this->promoName == $promoname) {
              return $this->promoCode;
           } else {
              throw new Exception('Promoção não existe mais');
        } else {
           throw new Exception('Promoção Expirada');
      } else {
         throw new Exception('Cliente sem código de promoção');
```

Um nível de indentação por método

```
    class Customer

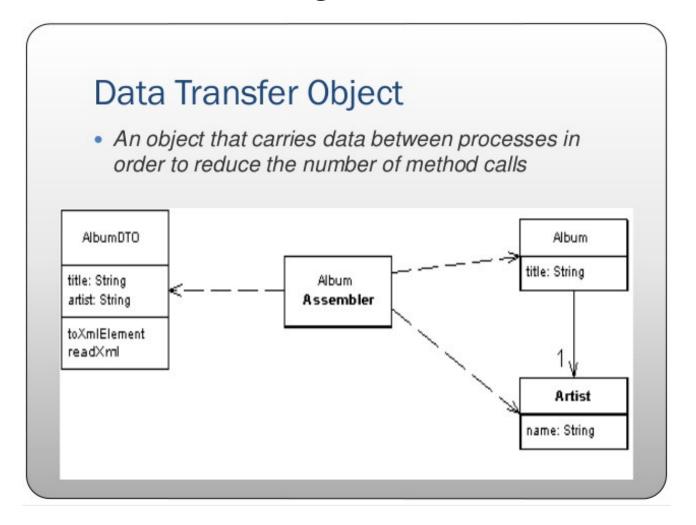
    public function getPromoCode(string $promoName)
      if ($this->promoCode) {
        return $this->getValidPromoCode($promoName);
      throw new Exception('Cliente sem código de promoção');
    public function getValidPromoCode(string $promoName)
      if (false === $this->promoCodeExpired()) {
        return $this->getPromoExists($promoName);
      throw new Exception('Promoção Expirada');
    public function getPromoExists(string $promoName)
      if ($this->promoName == $promoName) {
        return $this->promoCode;
      throw new Exception('Promoção não existe mais');
```

Não use ELSE

• Essa regra parece ser muito estranha, mas ela funciona muito bem com o conceito early return, que emprega o uso do "retorne seu valor o quanto antes", ação que só é facilmente implementada dentro de funções, métodos ou loops.

```
// Exibir a lista de membros
       // que pagaram a mensalidade
     foreach ($members as $member) {
            if ($member->paid()) {
     $report[] = [$member->name => 'Paid'];
                   } else {
   $report[] = [$member->name => 'Not Paid'];
              // Sem Else
   foreach ($members as $member) {
          if ($member->paid()) {
   $report[] = [$member->name => 'Paid'];
                 continue;
$report[] = [$member->name => 'Not Paid'];
```

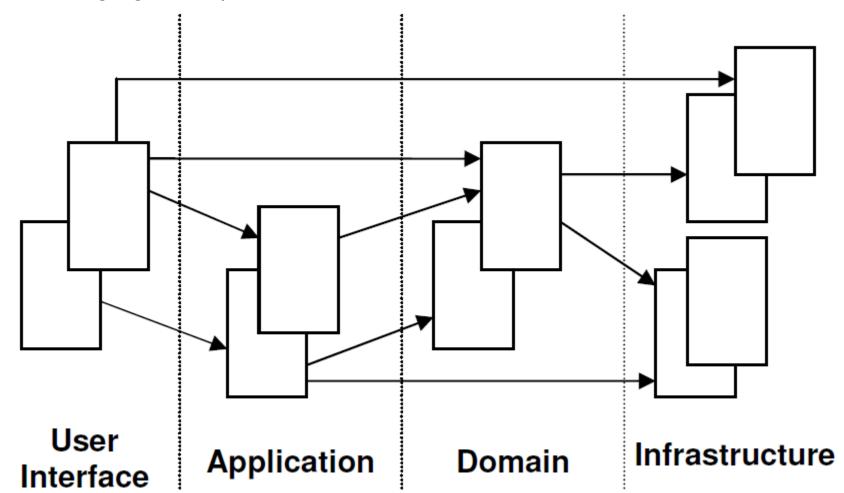
DataTransferObject (DTO)



```
function findAlbum(AlbumDTO $albumDTO) {
    //todo
    }
```

Introdução a DDD (Domain Driven Design)

- Alinhamento do código com o negócio
- Favorecer reutilização
- Mínimo de acoplamento
- Independência da Tecnologia
- Linguagem Ubíqua



Serialização de objetos com JMS Serializer

- Suporta XML e JSON.
- Recursos internos incluem:
- (De-) serializar dados de qualquer complexidade; Referências circulares são manipuladas graciosamente.
- Suporta muitos tipos de PHP integrados (como datas)
- Integra-se com o Doctrine ORM, et. al.
- Suporta versionamento, por exemplo, para APIs
- Configurável via Anotações XML, YAML ou Doctrine

```
$serializer = JMS\Serializer\SerializerBuilder::create()->build();
$jsonContent = $serializer->serialize($data, 'json');
echo $jsonContent; // or return it in a Response
```

Gerenciamento de dependência com Composer

Arquivo composer.json

O "name" é o nome de sua aplicação. Esta marcação é opcional mas recomendada.

O "description" é uma breve descrição do que sua aplicação se propõe a fazer. Também opcional.

Em "authors" aparecem os créditos de desenvolvedores que contribuiram com o projeto.

Introdução do Symfony

- História
- Flexibilidade ilimitada
- Expansível
- Estável e sustentável
- Inversão de Controle (loc) vs Injeção de Dependência
- Comparação de perfomance com outros frameworks
- Estrutura do symfony
- Bundles
- Serviços
- Repositórios
- Doctrine ORM
- Command

História

Por trás do Symfony existe uma empresa: SensioLabs. Criada há mais de 18 anos, a SensioLabs é uma agência da web que possui muitas das principais referências entre suas referências. Concebido para suas próprias necessidades, o framework Symfony é ainda hoje a ferramenta diária usada por suas próprias equipes para desenvolver projetos de clientes. Projetado por profissionais para profissionais, o Symfony é, antes de tudo, uma ferramenta pragmática, cujas características atendem aos requisitos do mundo real.

Flexibilidade Ilimitada

- Quaisquer que sejam suas necessidades, o Symfony será adaptável. Seu injetor de dependência e o Event Dispatcher o tornam totalmente configurável, com cada um dos tijolos sendo totalmente independentes. Um quadro 3 em 1, de tipos:
 - 1. Full Stack (versão completa): você quer desenvolver um aplicativo complexo e precisa de muitas funcionalidades.
 - 2. Tijolo por tijolo: você constrói sua estrutura de acordo com as funcionalidades que você precisará.
 - 3. Microframework: como um standalone, o Symfony também pode ser usado para desenvolver uma funcionalidade específica em um de seus projetos. Sem ter que redesenvolver tudo e sem instalar todo o framework, mas apenas o brick específico que você precisa.

Expansível

 Do menor bloco ao próprio núcleo completo, tudo é apresentado como um "pacote" (ou plug-in na linguagem do Symfony) no Symfony. Cada pacote tem a finalidade de adicionar funcionalidade à estrutura, é claro, e cada pacote também pode ser reutilizado em outro projeto ou compartilhado com o restante da comunidade.

Em qualquer caso, o sistema de pacotes permite que tudo mude dentro do Symfony, incluindo o próprio núcleo. Usando os contratos de interface do sistema entre tijolos, o comportamento da estrutura pode ser alterado à vontade, sem exigir uma reconfiguração completa.

Estável e Sustentável

 Desenvolvido pela SensioLabs, as principais versões do Symfony são suportadas por 3 anos pela empresa. E até mesmo para a vida, no que diz respeito a questões relacionadas à segurança.

Para uma estabilidade ainda maior, as versões secundárias do contrato e da interface do Symfony também são garantidas e a compatibilidade entre todas as versões secundárias será assegurada na API definida pelas interfaces públicas.

Escolher o Symfony significa ter uma visão de longo prazo dos ativos de aplicativos. Isso também significa saber como facilitar muito o dia-a-dia dos desenvolvedores.

Inversão de Controle (Ioc) x Injeção de Dependência

IOC:

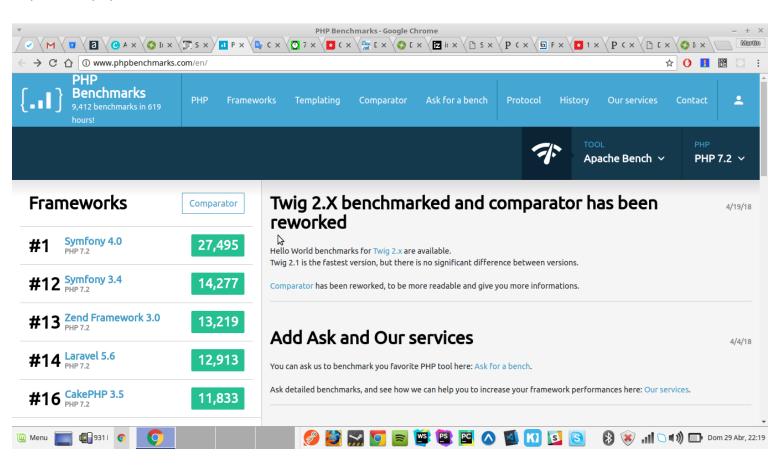
```
public class VendaDeProduto {
  public void vendeProduto(Produto produto) {
  //Todo o código para a venda do produto...
    Log log = new Log("Arquivo.txt");
    log.grava(produto);
  }
}
```

Pra você que desenvolve com TDD, como faríamos por exemplo para fazer um teste com a classe VendaDeProduto quando precisarmos "mocká-la"? Simplesmente não conseguimos, justamente por ela criar o objeto Log! E não vale você que conhece o PowerMock inventar algo! :)

Resolução com Injeção de dependência

Comparação de perfomance com outros frameworks

http://fabien.potencier.org/symfony4-performance.html http://www.phpbenchmarks.com/en/

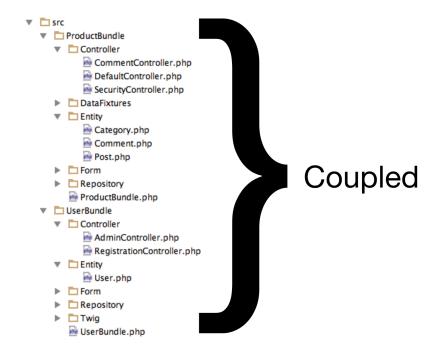


Estrutura da aplicação

The default directory structure of Symfony applications Symfony 2 Symfony 3 Symfony 4 > etc **>** арр **>** арр AppKernel.php AppKernel.php > src **cache config** Kernel.php **config** parameters.yml **templates** parameters.yml Resources tests = > var logs | > views **c**ache Resources src > > views AppBundle logs | > web src src **Tests** index.php AppBundle > var > Tests a.env cache > web logs 🖢 **Makefile** app.php > web app_dev.php app.php app_dev.php

Bundles

```
// app/AppKernel.php
                public function registerBundles ()
                        $bundles = array (
     new Symfony\Bundle\FrameworkBundle\FrameworkBundle (),
        new Symfony\Bundle\SecurityBundle\SecurityBundle (),
           new Symfony\Bundle\TwigBundle\TwigBundle (),
       new Symfony\Bundle\MonologBundle\MonologBundle (),
     new Symfony\Bundle\SwiftmailerBundle\SwiftmailerBundle (),
       new Symfony\Bundle\DoctrineBundle\DoctrineBundle (),
        new Symfony\Bundle\AsseticBundle\AsseticBundle (),
                                new
Sensio\Bundle\FrameworkExtraBundle\SensioFrameworkExtraBundl
                              e (),
                    new AppBundle\AppBundle (),
   if (in array ($this -> getEnvironment (), array ('dev', 'test'))) {
                          $bundles [] = new
    Symfony\Bundle\WebProfilerBundle\WebProfilerBundle ();
                          $bundles [] = new
   Sensio\Bundle\DistributionBundle\SensioDistributionBundle ();
                          $bundles [] = new
   Sensio\Bundle\GeneratorBundle\SensioGeneratorBundle ();
                         return $bundles;
```



Serviços

arquivo services.yml

services:

App\Foo\Bar:

arguments: ['@baz', 'foo', '%qux%']